

Oração de súplica a São José

**Ó glorioso Patriarca São José,
cujo poder torna o impossível
possível, vinde em meu auxílio
nestes tempos de angústia e
dificuldade.**

**Tomai sob vossa proteção as
situações sérias e
perturbadoras que vos confio,
para que tenham um desfecho
feliz. Meu amado pai, toda a
minha confiança está em vós.**

**Que não se diga que vos
invoquei em vão, e, uma vez que
podeis tudo com Jesus e Maria,
mostrai-me que vossa bondade
é tão grande quanto vosso
poder.**

**Que São José, com sua
intercessão poderosa, nos guie
e proteja em todos os caminhos
da vida, obtendo-nos graça,
misericórdia e coragem,
defendendo-nos de todo mal.
Amém.**

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Órgão de Informação Religiosa e Cultural

Obra Don Guanella



São José

Nunca é invocado em vão!

A SANTA CRUZADA

Em honra de São José

Em colaboração com a Revista
LA SANTA CROCIATTA
de Roma - Itália

Proprietário

Associação Servos da Caridade
CNPJ: 92.874.775/0001-04

Matrícula de Oficinas impressoras e
de Jornais e outros periódicos, fls 90
Nº 102, livro "B" Nº1. 1º Cartório de
Títulos e Documentos e Pessoas
Jurídicas de Porto Alegre – RS,
21/04/1981

Canais

www.guanellianos.com
@guanellianos

Secretário Nacional

Pe. Rudinei Orlandi - SdC
e-mail: contatopiauniao@gmail.com

Redação e editoração

Pe. Rudinei Orlandi – SdC

Revisão Ortográfica

Mara Rejane Agostini

Traduções

Pe. Alirio Angheben - SdC
e-mail: pealiriosdc@yahoo.com.br

Colaboração

Marilaine Brizola
Pe. Luis Ovelar - SdC
Pe. Odair Danieli - SdC
Pe. Renan Rafael - SdC
Ir. Vinicius Mariano - SdC

Impressão e acabamento

Gráfica ANS

Assinatura anual
R\$ 65,00



PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ pelos agonizantes

Sede no Brasil:

Av. Benno Mentz, 1.560 - Vila Ipiranga
91370-020 - Porto Alegre/RS
Fone: 0**51.3348.97.34 - Fax.: 3340.68.18

Correspondências:

As cartas para a Revista devem ser
enviadas à sua sede.

Sumário

- 03 Editorial
- 06 Devoção a São José
- 09 Devoção Mariana
- 12 O Tríduo Pascal
- 15 Espaço Jovem
- 17 Espiritualidade Guanelliana
- 20 Beata Clara
- 23 Vocação um Chamado
- 25 Páscoa da Ressurreição
- 29 Contribuições e orações

“ Que o espírito da ”
Sagrada Família de Nazaré
reine em todos os lares cristãos

São João Paulo II



Esta página de **gratidão** é uma homenagem aos **ZELADORES** e **ZELADORAS** pelo trabalho incansável na divulgação ao Glorioso São José dos Agonizantes. Que o Bondoso São José derrame copiosas bênçãos sobre cada um dos vossos familiares e vos faça sentir a alegria pelo trabalho que desempenhais.

São Paulo

Rosália Bonani

Paraná

Terezinha Ascari
Onilva Vogt

Rio Grande do Sul

Irmã Ida Ferronato

Pernambuco

Antonia Nunes de Carvalho

Este espaço é para

Você Zelador

Seja um Zelador e ilumine vidas! Una-se à
Pia União de Trânsito de São José

para espalhar esperança e
conforto espiritual.

Torne-se o elo da devoção
e faça a diferença hoje mesmo.
Contate-nos agora pelo Email:

contatopiauniao@gmail.com!



Confessar-se uma vez a cada ano!

Por: Pe. Rudinei Orlandi - SdC

No cerne da experiência espiritual, o Sacramento da Reconciliação se apresenta como um oásis de renovação, onde a alma sedenta busca a água purificadora da misericórdia divina. Estamos em plena quaresma, momento propício para fazer um bom exame de consciência e uma boa confissão. Pois aí a culpa se dissipa e prevalece o perdão e a misericórdia.



A caminhada rumo à confissão é como adentrar um labirinto interior, onde confrontamos as complexidades de nossa humanidade. Cada corredor revela os desafios morais e as sombras que habitam nosso ser. No entanto, é nesse labirinto que encontramos a oportunidade de desnudar nossa alma diante de Deus, admitindo nossas fragilidades e abrindo espaço para o perdão e a cura divina.

Ao nos ajoelharmos diante do sacerdote, não apenas reconhecemos nossos pecados, mas também nos engajamos em um diálogo sagrado com Deus. A confissão é uma conversa íntima com o Criador, um encontro onde a verdadeira face da misericórdia é revelada. É nesse diálogo que experimentamos a graça de sermos conhecidos, aceitos e amados apesar de nossas imperfeições.



Por isso que a confissão deve ser preparada com um bom exame de consciência. Não posso chegar diante de Cristo na pessoa do Sacerdote e simplesmente dizer que não tenho peca-



do, ou então falar das coisas boas que fez..., mas sim, deve ser resultado de muita oração e reflexão, procurando realmente a presença do pecado. Somente com uma postura séria diante do pecado é que teremos uma verdadeira conversão.

Na absolvição, o Sacerdote agindo em nome de Cristo e como outro Cristo, pelo poder que a Igreja lhe concedeu na sua ordenação, perdoa os pecados do penitente e lhe dá uma penitência. Isso somente o sacerdote pode fazer, portanto esta é a única forma garantida de obter o perdão dos pecados.

Muitos pensarão, mas o padre também peca, por que tenho que confessar a ele meus pecados? De fato, todos somos pecadores, a única criatura sem pecado foi Maria Santíssima. Mas os pecados do padre não invalidam os sacramentos que ele celebra, logo a confissão será válida. Assim como os outros fiéis, o padre também precisa se confessar, e se converter a cada dia. Estamos todos em um caminho de conversão que nos leva a pátria celestial.

O segundo mandamento da igreja nos pede que confessemos uma vez a cada ano. Mas isso é o mínimo que podemos fazer. O ideal para uma verdadeira vida de conversão é que busquemos o sacramento mensalmente ou então no máximo a cada três meses e obviamente sempre que houver pecado grave. A confissão também é curativa para a alma e força para vencer as tentações. Pois quando nos afastamos dela, nos aproximamos do pecado e isso nos leva a perdição.





O Sacramento da Reconciliação não é um evento isolado, mas um caminho contínuo de transformação espiritual. À medida que nos reconciliamos com Deus, nos tornamos coparticipantes em nossa própria santificação. A confissão não apenas purifica, mas molda gradualmente nossa essência, moldando-nos à imagem de Cristo, conduzindo-nos a uma profunda união com o divino.

O Sacramento da Reconciliação é uma dádiva preciosa que Cristo nos deixou. Que aproveitemos esta quaresma para nos confessar e assim poder viver bem a Páscoa de Nosso Senhor Jesus, que morreu e ressuscitou por nós em uma cruz.

Feliz e abençoada Páscoa!

Pois os preceitos: Não cometerás adultério, não matarás, não furtarás, não cobiçarás, e ainda outros mandamentos que existam, eles se resumem nestas palavras: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

A caridade não pratica o mal contra o próximo. Portanto, a caridade é o pleno cumprimento da lei.

Isso é tanto mais importante porque sabeis em que tempo vivemos. Já é hora de despertardes do sono. A salvação está mais perto do que quando abraçamos a fé.

A noite vai adiantada, e o dia vem chegando. Despojemo-nos das obras das trevas e vistamo-nos das armas da luz.

Comportemo-nos honestamente, como em pleno dia: nada de orgias, nada de bebedeira; nada de desonestidades nem dissoluções; nada de contendas, nada de ciúmes.

Ao contrário, revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não façais caso da carne nem lhe satisfaçais aos apetites.

Romanos 13, 9-14

SÃO JOSÉ NUNCA É INVOCADO EM VÃO

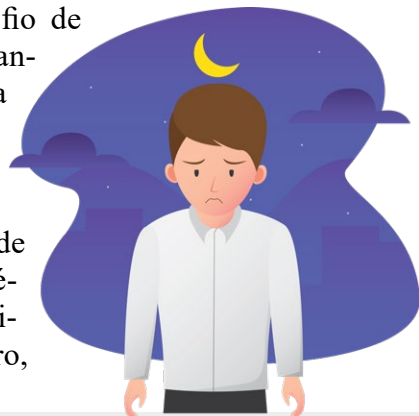


Um pai de família narra-nos o seu problema e o socorro inesperado que lhe foi concedido. Não é possível ler a narrativa simples e comovente deste bom cristão, sem sentir aumentar sempre mais em nós a confiança em São José.

“Eu estava desesperado, andava sem rumo pelas ruas da cidade, não sabendo mais o que fazer para retardar a catástrofe eminente. Nenhum sinal de emprego e nem de alguma ocupação. Na minha casa, no pobre e pequeno quarto privado de móveis, a minha jovem esposa definhava e as nossas duas crianças morriam literalmente de fome!

Tínhamos rezado juntos de manhã e de noite, por longo tempo e com muito fervor. Todos os dias eu ia na Igreja, diante do Tabernáculo, diante do altar da Virgem Maria e do bondoso São José, meu padroeiro, no qual eu tinha depositado uma confiança de filho. E nada. Nem mesmo uma mínima melhora para mim e nem para minha família. Essa horrível situação permanecia a mesma, antes aumentava a cada dia. Não me iludia, estávamos destinados a morrer de inanição, este era o nosso destino.

Contudo, eu ainda tinha no coração um fio de esperança. Dizia a mim mesmo: “Me garantiram que jamais se invoca com confiança à São José em vão. Foi Santa Tereza que o afirmou, e ela teve a experiência disto. Então Ele me socorrerá, porque eu o suplico na melhor maneira possível”. Depois de feita esta reflexão, acredito que pela centésima vez, me dirigi para a Igreja, ajoelhei-me diante da bela estátua do meu Padroeiro,



Devoção a São José

representado com o Menino Jesus nos braços e um lírio. Tive de sentar-me, pois estava muito cansado. Não consegui dominar a um irresistível sono, consequência das minhas noites de insônia, do meu cansaço, da minha fraqueza física!



De repente me senti sacudir bruscamente. Me acordei e vi, diante de mim, um senhor que me disse com um tom de repreensão: “Vá dormir em outro lugar, meu amigo”. Depois de ter-me olhado fixamente, aquele senhor mudou logo o tom da voz e me perguntou com compaixão: “Você está sofrendo, pobre homem?”. Não consegui responder e nem proferir alguma palavra. Então ele me ergueu e me ordenou: “Venha, eu sou Doutor e moro aqui perto da Igreja”.

Acompanhei-o. Tudo girava ao meu redor, me parecia estar bêbado. Na linda sala de espera o Doutor mandou que me servissem uma tigela de sopa que consumi com avidez. Quando terminei de comer, ele me interrogou, e eu lhe contei a minha desgraça.

- Eu era contador da firma M... Certamente o senhor ouviu falar dessa grande falência. Fui jogado na rua sem dinheiro, sem pão. Eu, a minha esposa e os meus filhinhos nos encontramos, há um mês, na mais triste miséria. Vendemos tudo aquilo que não era indispensável. Procurei, rezei, mas não consegui encontrar nada para sair desta desastrosa situação.

O Doutor me escutava olhando-me com bondade.

- “Teria sido melhor para vocês irem pedir esmola, me disse, do que deixar-se perecer deste modo”.

- “Não consegui chegar a esse ponto! Para mim é impossível pedir esmola, prefiro a morte! Se eu tivesse tinta, uma caneta e um pedaço de papel, teria feito um pedido para conseguir um emprego”.



Devoção a São José

Me trouxe aquilo que era necessário, e eu escrevi um pedido para ser contratado como revisor junto à redação de um jornal.

O Doutor, pegando aquilo que eu havia escrito e aproximando-se da janela, o examinou. Depois retornou junto a mim.

- “Tenho que fazer algumas cópias, me disse, porém devem ser feitas na minha casa e eu te contrato para este trabalho de confiança. A vossa caligrafia me agrada. Eis: trabalhareis das oito horas até às onze da manhã; tereis o que comer e receberéis uma Lira para cada folha; poderás assim ganhar de 20 a 30 liras por dia. Eis aqui um adiantamento para as vossas necessidades mais urgentes, e amanhã começaremos o trabalho”.

Não lembro mais o que balbuciei para agradecer o meu benfeitor. Corri para casa como um menino. Os vizinhos pensavam que eu tivesse enlouquecido. Entrei quase correndo no meu apartamento, gritando:

- “Lúcia, São José! Eu dizia que não se invoca a ele em vão! Olha, 25 Liras por apenas três horas de trabalho à serviço do Doutor B... próximo à São Clemente... Comida e uma Lira por página. Posso ganhar 30 Liras por cada manhã e ter a tarde livre!

Choramos de alegria e rezamos; também fizemos os nossos pequenos, Maria e Vitório, rezarem. Ó quanto alívio experimentamos depois de termos comido. Quinze dias depois a minha esposa estava completamente restabelecida pelos medicamentos do nosso benfeitor: as crianças voltaram para a escola, e eu consegui um emprego, muito bem remunerado, na parte da tarde, num Tabelionato.

Jamais esquecerei de agradecer todos os dias à São José. É a ele que devo a minha salvação e aquela da minha família, numa situação que não apresentava outra solução senão a morte.

Fonte: A Santa Cruzada, Ano XXI, 19 de Abril de 1935, p. 52-54.





A devoção ao Santíssimo Nome de Maria

“E o nome da Virgem era Maria”. (Lc 1, 27).

A etimologia do santíssimo Nome de Maria, possui uma derivação hebraica - Miryan - cuja definição, tem sido objeto de discussão entre os mariólogos. Por um lado, alguns afirmam que o Nome de Maria significa “muito amada”, por outra parte se diz que o seu verdadeiro significado seria “Estrela do Mar”. Neste sentido, o importante é considerar que uma definição não anula a outra, pois ambas se complementam entre si.



Ir. Vinicius SdC



Reconhecendo a importância da invocação do piedoso Nome de Maria para a santificação dos fiéis, a Santa Igreja instituiu sua comemoração no dia doze de setembro. No entanto, este culto litúrgico foi institucionalizado pelo Papa Inocêncio XI em toda a Igreja no ano de 1683; existem registros históricos de que desde os começos do cristianismo o Nome de Maria já era invocado, sobretudo, durante a era patrística.

Devoção Mariana



No relato evangélico na Anunciação do Anjo Gabriel, narrado por São Lucas, se destaca que “o nome da Virgem era Maria”. (1, 27). Este aspecto não é posto em relevância pelo Evangelista como um mero ornamento ou como algo ocasional, pois na Bíblia o nome é muito importante, já que, representa a presença real da pessoa mesma.

Dessa forma, a devoção ao Santíssimo Nome da Virgem Maria, é um meio eficaz para fazer memória constante da presença da Mãe de Deus em nossas vidas.

A veneração ao Nome de Maria está vinculada perfeitamente a devoção ao beatíssimo nome de Jesus, “o nome que está acima de todo nome” (Flp 2,9), cuja Sagrada Escritura nos garante que “quem o invocar será salvo”. (At 2, 21). O nome de Jesus é poderoso, salvador, santificador, libertador do poder das trevas e possui todas as propriedades para a nossa cura física, espiritual e psíquica. Por esta razão, podemos afirmar que o Nome de Maria também é poderoso, em virtude da sua associação ao mistério de seu Divino Filho.

Sob esta óptica, os santos nos dão plena garantia da eficácia da invocação do Nome de Maria, sobretudo diante dos assaltos do Inferno. Observemos as palavras de São Bernardo de Claraval: “Se o vento das tentações se levanta, se o escolho das tribulações se impõe em teu caminho, olha a estrela, invoca Maria”. Em relação com isso, São Luís Guanella afirma que “Maria é como aurora que nos salva do demônio infernal: como tremem os adversários a sua vista! Correi, correi à Maria, nossa Mãe querida, agarrai-vos ao seu braço onipotente, abrigai-vos sob o seu manto, invocai-a com o coração e Ela virá piedosa sustentar nossas forças vacilantes”.





Sendo assim, o objetivo da invocação do santíssimo Nome de Maria, além da amorosa recordação de tão boa Mãe, consiste em um meio eficaz de lutar contra as potências satânicas e de levá-la no nosso coração constantemente. E se ela se faz presente em nosso interior, logo Jesus Cristo se fará presente de um modo muito mais perfeito. Diante de tudo isso, podemos nos perguntar: Qual é o melhor método para invocar a Mãe de Deus e fazê-la presente em nosso coração? Sem sombra de dúvida o melhor método é a oração do Santo Rosário, o qual é em uma oração muito simples, porém riquíssima em sua profundidade.

A essência mais íntima desta oração está fundamentada, em primeiro lugar, na contemplação dos mistérios da vida de Nosso Senhor e de Nossa Senhora. Em segundo lugar, em cada Ave Maria, vamos repetindo os nomes de Jesus e Maria, os quais vão penetrando em nossas almas e transformando-as em oásis de amor, piedade e devoção.

Nos momentos de perigos, tristezas, angústias, dúvidas e tribulações; diante das humilhações, contrariedades e reverses da fortuna; durante a última enfermidade e principalmente quando se aproximar a morte, que saibamos invocar confiadamente o doce nome de Maria! E estejamos seguros de que ela virá em nosso auxílio carinhosamente e nunca nos deixará sozinhos e abandonados.



O Tríduo Pascal



O Tríduo Pascal, culminante no ano litúrgico da Igreja Católica, é uma imersão profunda nos mistérios fundamentais da Redenção, marcando os dias sagrados da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor. Momento de viver profundamente o centro de nossa fé, que é a paixão e ressurreição de Jesus.

Na Quinta-feira Santa inicia o Tríduo com a Missa da Ceia do Senhor, celebrando a instituição da Eucaristia e do Sacerdócio, além do mandamento do amor. Nesse dia é como se nos colocássemos dentro daquela sala, e testemunhássemos o gesto humilde de Jesus ao lavar os pés de seus discípulos. É o encontro profundo com Ele que nos pede que sigamos seu exemplo.

A Sexta-feira Santa se torna um dia de profunda meditação sobre a Paixão e Morte de Cristo. A leitura da Paixão, a oração universal e a veneração da Santa Cruz não são apenas rituais, mas atos que mergulham os crentes na contemplação do sacrifício redentor. Ao participar desses momentos, experimentamos não apenas a tristeza da crucificação, mas a esperança que brota da compreensão do significado profundo desse ato de amor supremo.

O Sábado Santo emerge como um dia de silêncio e espera, unindo os fiéis à expectativa confiante das pro-



O Tríduo Pascal



messas de Deus. Ao contemplar a dor de Maria, os devotos compartilham uma conexão emocional com a espera ansiosa da ressurreição. O Sábado Santo não é apenas uma pausa entre o sofrimento e a alegria, mas uma oportunidade para aprofundar a compreensão da fé e da confiança nas promessas divinas.

A Vigília Pascal, por fim, traz a celebração da Ressurreição, proclamando a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. Participar dessa vigília não é apenas testemunhar um evento do passado, mas ingressar na experiência espiritual da vitória da luz sobre as trevas. O Círio Pascal, aceso como símbolo da presença viva de Jesus, ilumina não apenas o espaço físico, mas os corações dos fiéis, renovando a esperança e a alegria.

Do ponto de vista teológico, o Tríduo Pascal é o coração pulsante da liturgia cristã, revelando o amor infinito de Deus na entrega total de Jesus pela nossa salvação. Este é um tempo de graça e renovação espiritual, que não se limita aos dias específicos do Tríduo, mas se estende ao longo de toda a vida cristã. Cada ato, cada oração, cada reflexão durante esse período sagrado molda a compreensão do católico devoto sobre a redenção e fortalece a adesão a Cristo, o Redentor.

Durante esses dias, a Igreja se une de forma íntima a Cristo, seu Esposo, revivendo os mistérios da Redenção e participando ativamente da obra salvífica de Cristo. Aprofundar-se nessa comunhão não é apenas um exercício litúrgico, mas uma jornada interior que leva a uma maior união com o Senhor. A oração, a medita-





ção e a contemplação durante o Tríduo não são apenas práticas religiosas, mas uma resposta ao convite de Cristo para compartilhar Sua paixão, experimentar Sua morte e, finalmente, participar de Sua ressurreição.

Em resumo, o Tríduo Pascal é um tempo sagrado de profunda oração, onde os católicos devotos são convidados a mergulhar nos mistérios da sua fé, revivendo de forma intensa a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo. Esta experiência não é isolada, mas permeia toda a vida do crente, influenciando suas ações, moldando sua compreensão da redenção e fortalecendo sua comunhão com Deus e com a comunidade de fé. Cada ato litúrgico, cada reflexão teológica e cada experiência espiritual durante o Tríduo Pascal se tornam tijolos que constroem a fundação sólida da vida cristã.

Por vossa santa Cruz remistes ao mundo!



JOVENS CAN



Pe. Odair Danielli

Alô meu povo! Vai o meu recado neste Espaço Jovem para todos os que amam de verdade os nossos jovens e querem o seu verdadeiro bem. Quero destacar mais uma importante iniciativa na Comunidade, ao lado de toda dinâmica pastoral paroquial nos seus Movimentos e Pastorais.

Como fruto do DNJ – Encontro diocesano de Jovens no Dia Nacional da Juventude, aqui realizado, surgiu por iniciativa de uma equipe de adultos, todos engajados nos ministérios a serviço da comunidade, um maravilhoso trabalho com os jovens daqui. Eu diria, especialmente, um trabalho de resgate para adolescentes/jovens que ficam à margem da participação na vida comunitária.

Esse trabalho consiste em reuniões semanais nas Quartas Feiras, a partir das 19h30min, no espaço paroquial, cujos frutos se percebe na participação animada de mais jovens e adultos na vida de comunidade, por ocasião das Celebrações dominicais e mais testemunho de vida na vivência do dia-a-dia. Nas Quintas Feiras acontece a reza do Terço, com Leitura do Evangelho e em sequência reflexão nas casas.

É bom lembrar que nesta região do Centro-Oeste existem variadas formas de Acampamentos de Jovens e Adultos, especial-





mente em ocasiões especiais como o Carnaval, o Tempo Pascal o Tempo de Natal e em dias em que acontecem os chamados feriadões.

Brasília, Goiânia, Mineiros, Jataí e Rio Verde (GO), além da própria Diocese, promovem verdadeiros Retiros, no estilo de Acamps, com dias intensos de oração, louvor, palestras formativas, depoimentos, convivência que permite abertura de diálogos, e simples compromissos ao retomar a rotina de vida em seus municípios, isolados pelas distâncias. Participar de um grupo, de uma pastoral, de um movimento, disponibilidade a servir na comunidade, testemunho de vida mais cristã enfim.

Os jovens precisam de desafios e assim sentem-se motivados a participar desses Encontros especiais fora do próprio ambiente de vida diária, e trazem depois para sua realidade essas novidades positivas e contagiam os demais e a própria dinâmica da Comunidade.

O grupo se chama JovensCan....Jovens de Canarana. Certamente uma inspiração divina que abre espaço para adolescentes e jovens no sentido de se encontrar, rezar, cantar e assumir trabalhos úteis na Comunidade.

Louvamos esses adultos, uns casados, outros não, que estão assumindo nossos adolescentes jovens, sendo um referencial positivo em sua caminhada.... Assim, ao lado da Catequese, a partir da infância até o Sacramento da Crisma, além dos Servidores do Altar, temos também o JovensCan, aberto a todos como resgate da juventude num mundo perigoso de drogas, evasão escolar, propostas enganosas.

Parabéns a essa Equipe, que está ao lado da juventude, e caminha com ela. Mil bênçãos!





ESPIRITUALIDADE GUANELLIANA



A HUMILDADE!

“Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros no amor” (Ef 4,2)

Neste espaço de Espiritualidade Guanelliana no mês de março, gostaria de aprofundar e refletir com você leitor sobre um aspecto muito importante para nossa caminhada espiritual, sempre apoiados e seguindo os passos e o exemplo do nosso santo fundador São Luís Guanella, por isso, o tema proposto é sobre a virtude da HUMILDADE!



Pe. Luis Ovelar

Humildade é uma virtude fundamental do ser humano, que implica conhecer e aceitar as próprias debilidades e qualidades, agindo em consequência disso. Humildade significa compartilhar as próprias alegrias ou derrotas, reconhecer as limitações e erros, fazer o possível para reparar o dano. Uma pessoa humilde conhece as suas capacidades e oportunidades, valoriza e agradece o que tem, e não procura se destacar em relação aos outros e nem tem necessidade de se mostrar com logros e êxitos atingidos.



Nós sabemos a importância desta virtude para todo ser humano, não simplesmente no aspecto religioso, mas em todas as áreas da vida é indispensável sermos pessoas humildes. Refletindo



sobre esta virtude podemos encontrar perfeitamente muitas atitudes e exemplos em São Luís Guanella que demonstram como ele era um servidor humilde de Deus, reconhecia e agradecia as pessoas que ajudavam na sua nascente obra de caridade, aceitava as críticas, críticas que muitas vezes eram injustas, mas mesmo assim vivia no amor, na simplicidade e na humildade. Ele, com os acontecimentos e as dificuldades, aprendeu a perder o medo de cometer erros, por isso, o padre Guanella nos ensina que nunca podemos cair na tentação de nos vangloriar, e sim, nos apresentarmos ao Senhor como servos humildes ao serviço da Caridade.

Dom Guanella sempre repetia para seus religiosos “É Deus quem faz”, essa frase nos mostra o caminho da humildade e a confiança em Deus, de reconhecer que todas as graças recebemos do seu Amor misericordioso. A humildade cristã não é simplesmente estar em função ao serviço dos nossos irmãos, mais do que isso, é reconhecer e aceitar em nossas vidas a vontade de Deus. Não significa ser o mais fraco de todos, consiste em abrimo-nos à grandeza de Deus: esta é a nossa verdadeira grandeza, aceitar e cumprir a Sua vontade em nossa vida.

“Aprende de mim que sou manso e humilde de coração” (Mt 11, 29).

A humildade que nos ensina o próprio Cristo é a nossa verdadeira posição diante de Deus e diante dos outros, por isso, um cristão tem plena consciência de que recebeu tudo gratuitamente de Deus, tanto o ser e a vida, como a justiça e a graça.





Desse modo pode-se ver que a humildade e simplicidade que viveu São Luís Guanella nos ensina também a outra face da caridade, o amor ao próximo. Quem tem consciência diante da majestade de Deus, evita o orgulho e o desprezo pelo próximo, sabe compreender os outros e inclusive os seus erros. Por isso, seja como for, a humildade é conhecimento verdadeiro de si mesmo, que não nos impede de reconhecer as boas qualidades que possuímos, e nos leva a não esquecer que foram recebidas de Deus, para colocá-las generosamente a serviço dos outros.

Que Deus Pai Todo Poderoso conceda-nos sempre viver nesta virtude, por intercessão do nosso santo fundador, São Luís Guanella.

Dicas para cultivar a humildade

Evite fazer julgamentos sobre os outros.

Se deseja cultivar a humildade, trate as pessoas de forma imparcial, sem se deixar influenciar por preconceitos ou estereótipos, para reconhecer a dignidade presente nelas com clareza.

Estabeleça relações verdadeiras. A pessoa humilde se empenha em construir vínculos autênticos, fundamentados na empatia, generosidade e honestidade.

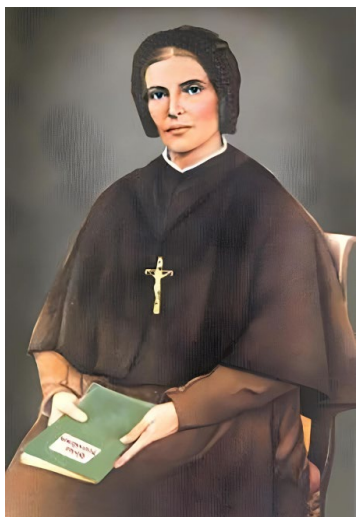
Tenha em mente que ninguém é superior a ninguém. Ambos possuem singularidades que os tornam únicos, tornando a diversidade inevitável. No entanto, a reciprocidade possibilita compartilhar respeito e admiração mútuos, independentemente de posses materiais, posição social ou situação econômica.

Esteja aberto a diferentes perspectivas. Se você já compreende sua própria visão (desde que seja consciente), por que não apreciar também a perspectiva dos outros?

Promova a generosidade. Compartilhar o que temos e suprir as necessidades alheias significa valorizar mais a pessoa do que os bens materiais. A generosidade consiste em doar de coração, sem esperar recompensas. A pessoa humilde age de maneira ativa, tranquila e ponderada.

IRMÃ CLARA DEDICA-SE A FORMAÇÃO DE JOVENS PARA A VIDA RELIGIOSA GUANELLIANA

Continuação...



Além do serviço na educação de crianças, adolescentes, órfãs e moças que desejam ser empregada doméstica, irmã Clara empenha-se também em acolher, acompanhar e preparar as jovens que desejam seguir JESUS CRISTO na Vida Religiosa Consagrada. Clara é bem preparada para esta missão, pois sempre deu prioridade em sua vida, à busca de comunhão com Deus pela oração pessoal e comunitária, como também dá testemunho de sua consagração a Deus, sempre disponível em servir especialmente os mais pobres, acolhendo-os na Pequena Casa da Divina Providência.

Irmã Clara tinha uma bagagem espiritual muito rica adquirida ao longo de sua caminhada junto às irmãs Canossianas, ao seu pároco de Pianello padre Carlos Coppini e ao seu orientador espiritual padre Luís Guanella. Ela vive o heroísmo da caridade no seu dia a dia pelo serviço incansável junto às pessoas acolhidas na casa.

Eis as primeiras seguidoras de Jesus, atraídas pelo testemunho de vida das Irmãs Clara e Marcelina.

Martina Silvetti (1863 - 1901) – Entrou como órfã em Pianello e, edificada pelas virtudes de Irmã Clara, sentiu-se chamada ao seguimento de Jesus. Quando noviça em Como, foi responsável pelas atividades da cozinha e da horta.

Mariângela Tabarini (...-1889) – Natural de Norbegno, foi cativada pelos exemplos de Irmã Clara. Padre Guanella, diz: “Rezava em todas as horas... Fez voto pela casa... Sempre brincalhona... Saboreava suavidade na oração e dizia: Irmã Clara me ensinou assim... e assim”.

Beata Clara - Conhecendo sua vida, História e Missão

Maria Buzzetti –(1859 - 1899) – Era companheira das irmãs Marcelina e Clara na missão realizada em Ardeno. Foi educada por estas duas irmãs e dizia-se delas: “Naquela escola as duas faziam passos de gigante no conhecimento dos deveres religiosos, no amor a Deus, no desejo contínuo e crescente de padecer com Jesus sofredor” (LDP 1899). Padre Guanella escreveu no segundo manuscrito da vida de irmã Clara: “Agora mais almas queridas, incluindo Maria Buzzetti, que tão rápido e fielmente corria atrás dos passos de Irmã Clara, passaram da terra para o céu. Parece-nos vê-las num trono de muita gloria, encorajando as que combatem aqui na terra e dizer: “Coragem! Pois a mão do Senhor não se encurtou. O “Senhor é sempre Providência no mundo e nas almas, e Jesus Cristo é sempre o príncipe da misericórdia” (DG 112).

Constanza Bongio (1859 -1898) -De Morbegno, professou no ano seguinte à morte de irmã Clara. Logo após sua profissão religiosa, foi mestra das noviças e nesta missão, constantemente referia-se aos ensinamentos e exemplos de irmã Clara (cfr.FdC).

Constanza aprendeu da irmã Clara o espírito de sacrifício e o amor ao sofrimento que foi a característica especial de sua mestra. Morreu com 39 anos entre os braços de sua mãe em Morbegno. Celebrava-se naquele dia 19 de maio de 1898, a Ascensão ao céu de Nosso Senhor Jesus Cristo. (FdC.217).

Joana Granzella (1856 -1936) – De Pianello - fez sua primeira comunhão com irmã Clara e foi sua fiel companheira em Pianello, Ardenno e Como. Testemunha da virtude heróica da nossa bem-aventurada. Foi sua íntima amiga e testemunha no processo de beatificação no qual se definiu “noviça da irmã Clara”.

Junto com estas jovens que refletia em suas vidas a santidade de Irmã Clara, faziam parte da comunidade formativa mais quatro candidatas:

Maria Mambretti – professora – Morbegno.



Beata Clara - Conhecendo sua vida, História e Missão

Marianna Galbusera – Morbegno entrou como postulante em Pianello, foi para Ardeno e depois para Como.

Gervasia Crosta – de Pianello para Como, onde foi trabalhar na fiação e assistência aos doentes;

Teresa Brivio – Em Pianello foi uma das ursulinas seculares – esta não perseverou.

A formação acontecia dentro do contexto dos sacrifícios e dificuldades próprias da época e do início da congregação. Padre Guanella recorda: “As aspirantes da congregação cumpriam seu noviciado, naqueles primeiros tempos, prestando-se ao serviço em boas famílias ou também se empenhando no serviço aos doentes, de dia e de noite. Às vezes até por um mês e em vilarejos bastante distantes; algumas para ganhar um pouco de dinheiro trabalhavam até nas fiações. (VdP84).

“É necessário ter Fé na Providência”

Tratava-se de uma formação que se realizava no exercício heróico da missão, em casa ou fora dela. Irmã Clara permanecia na casa. Graças ao seu exemplo e a animação espiritual, em casa reinava um clima de intensa oração, caridade fraterna, extrema pobreza, mas com firme confiança na Providência Divina.

“Agora somos pobres, mas indo adiante verá que a Providência virá em nossa ajuda”. (Irmã Clara). É necessário ter Fé na Providência. (PC)

Um dos cuidados mais assíduos da irmã Clara era o de acolher as irmãs e postulantes, quando voltavam do serviço, para confortá-las e exortá-las ao espírito de sacrifício que devia sustentar naquelas condições e que eram necessários para enfrentar privações e circunstâncias penosas nas quais a casa se encontrava. Para cada irmã, Clara tinha uma palavra que tocava o coração e ajudava a praticar a virtude. Recordava que Jesus havia sofrido mais e isto por amor de nós.





O Bem necessário à nossa família

Com o passar dos anos sabe-se que é natural, filhos herdarem o patrimônio e bens de seus pais ou responsáveis. Pode haver coisas materialmente quanto significativamente, e que possuam uma importância afetiva. São sinal de um legado desejado por aqueles que prepararam o que finalmente torna-se o testamento.

Contudo, recordemos que deve fazer parte, ou ser propriamente a herança, valores não só materiais.

O ser humano precisa ser ajudado a reconhecer sua dimensão moral e espiritual que transcendem o material. Sem isso, nossa humanidade, querida por Deus, se torna medíocre e falta para alcançar a



Pe. Renan

verdadeira felicidade, e, portanto, nossa salvação.

Lemos no livro dos Atos dos Apóstolos, uma afirmação que se deve recuperar e ensinar constantemente: “Creia no Senhor Jesus, e serão



Vocação, um chamado de Deus



salvos, vocês e os de sua casa” (At 16,31). Ou seja, toda experiência de fé vivenciada será fonte de salvação e testemunho para toda a família. Dessa maneira, a confiança em Jesus Cristo com seu conhecimento prático e espiritual tende a ser também “um patrimônio de fé” que se deva querer transmitir e deixar a outrem.

Sem dúvida, esse legado do Deus da vida e da misericórdia que quer nos curar constantemente, caberá aos pais ou os mais conscientes oferecerem e apresentar aos demais. Em meio a tanto engano e confusão é necessário reconhecer a Jesus, elevando nossa fé em seu poder. Que se torne cada vez mais em nossas vidas, dentro de nossas casas e junto às nossas famílias o verdadeiro Valor, o único Bem que exija nossa preocupação, pois sem Deus nada podemos fazer.

Assim, com mais espontaneidade e agudeza poderemos todos, conhecendo a Jesus, escutá-lo e amá-lo descobrindo cada qual a sua própria vocação e nossa vida terá um sentido em Deus e para com o próximo.



Aleluia! O Senhor ressuscitou!



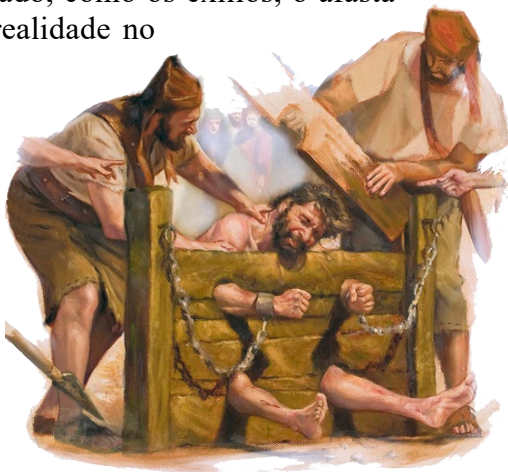
A Páscoa é a grande festa da ressurreição de Jesus. Nela revivemos o momento da traição, da entrega, do flagelo, do calvário, da cruz, da morte e da ressurreição de Jesus. A ressurreição de Nosso Senhor é a grande vitória sobre o príncipe deste mundo, que é o maligno, responsável por levar as pessoas à perdição pelo pecado.

O pecado e suas consequências assolam a humanidade desde seus primórdios. Com o peca-

do de Adão e Eva inicia-se um caminho de dores e sofrimentos na vida humana, representada pelo medo de Deus e a expulsão do jardim do Éden.

Logo em seguida a expulsão, temos o primeiro assassinato da história humana, quando Caim cheio de inveja mata seu Irmão Abel. Seguem-se assim, muitos sofrimentos por causa do pecado, como os exílios, o afastamento de Deus... vemos toda esta realidade no livro do Gênesis.

Por outro lado, contemplamos o próprio Deus, vindo ao encontro de seu povo agora perdido no caminho, para chamá-lo novamente ao seu convívio. Primeiramente através de seus profetas que além de não serem escutados, foram mortos. Enviou então seu filho na esperança de que o escutassem, mas o mataram também.



Páscoa da Ressurreição



Este é o pano de fundo da parábola dos vinhateiros assassinos, que ao verem que este era o filho, o mataram. Mt 21, 33-46. Com isso Jesus mostra que Deus tem um plano para salvar seu povo, e que seu fim seria a morte.

Porém à morte, segue-se a grande vitória da ressurreição salvando-nos a todos. Ao que muitas pessoas perguntam: Mas o que isso tem a ver com minha vida? De que realmente Jesus me salvou? Muitos trazem relatos de curas ou livramentos divinos, mas outros não conseguem perceber esta ação de Deus em sua vida, e então permanecem na dúvida.

A resposta para tantas dúvidas, está nos próprios evangelhos. Em Jo 14 ao perceber a tristeza dos discípulos ao saber que Jesus morreria em Jerusalém, vem a promessa e o consolo para todos nós. “Vou preparar-vos um lugar, e quando este lugar estiver preparado, voltarei para buscá-los”. Jo 14, 1ss.

Jesus está falando obviamente da vida eterna. Este lugar para cada um de nós é a vida eterna, que não sabemos como será, mas sabemos que ela existe porque Jesus nos revelou. Então o primeiro presente de Jesus é a vida eterna que muda completamente o sentido de nossas vidas, pois somos amados e queridos por Deus que nos criou para estarmos com ele, apesar de nossos pecados.



Páscoa da Ressurreição



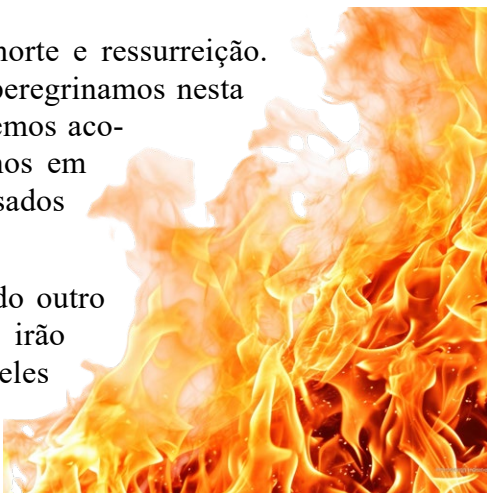
Revela também, que para os Cristãos a morte não é o fim, mas o começo da Vida Eterna, onde não haverá choro nem ranger de dentes, mas sim, alegria eterna contemplando a face de Deus. Não temos então motivo para temer. É com essa certeza que os cristãos, principalmente os mártires deram sua vida, sabiam que ela não terminava aqui, mas que continuava na eternidade.

Implícito a isso, temos também outra promessa, a do reencontro. Recentemente passamos pela pandemia que levou e leva ainda, muitas vidas, inclusive de jovens cheios de saúde e de vida, gerando grande tristeza em nossos corações. Muitas vezes choramos também, a perda repentina de pessoas queridas em acidentes ou então por alguma doença grave.

A promessa de reencontrar-nos diante de Jesus faz com que esta despedida seja momentânea, e que voltaremos a nos ver em um lugar, onde não haverá mais separação. Isto é a vida eterna, onde nada mais nos separará do amor de Cristo.

Tudo isso nos deu Jesus com sua morte e ressurreição. Nossa vida agora tem sentido, pois peregrinamos nesta terra rumo à pátria celeste, onde seremos acolhidos pelo Pai e nos reencontraremos em sua casa, onde seremos recompensados pelo bem que fizemos.

No entanto, não podemos esquecer do outro aspecto: “os que praticaram o bem irão para a ressurreição da vida, e aqueles que praticaram o mal ressuscitarão para serem condenados” Jo 5, 29.



Páscoa da Ressurreição



Isso significa que existe também esta outra realidade, o inferno, onde os ressuscitados padecerão do sofrimento eterno, onde haverá choro e ranger de dentes. Nossa vida e atitude diante de Jesus e do Evangelho determinará nossa sorte na eternidade.

Jesus também nos revela que Deus é infinitamente bom e misericordioso e quer a felicidade e a vida para todos nós. Além disso, através de sua graça nos dá muitas chances de alcançarmos a vida eterna. Isso não deve nos acomodar, pensando que agora Ele faz tudo e que estamos automaticamente salvos. Isso seria um erro fatal, pois devemos fazer a nossa parte.

Por isso precisamos viver bem nossa vida cristã, confessando e comungando frequentemente, além de observar os mandamentos e viver as virtudes da fé, esperança e a caridade. Não esquecendo também de participar ativamente da Igreja, corpo místico de Cristo, e testemunhá-lo sem medo em nossa vida cotidiana. Pois, se queremos estar com Jesus na vida eterna, precisamos desde agora caminhar com ele.

Que a Páscoa da ressurreição do Senhor nos transforme em novas criaturas para seguir verdadeiramente a Jesus.

Feliz e abençoada Páscoa da ressurreição do Senhor!



Contribuições Dezembro 2023 - Fevereiro 2024

SC

Sergio Marconi da Silva

PR

Adair Spricigo

Ana Marcelo De Jorgi

Geraldo Schneider e família

Jacinta Fernandes

Lisonete Freire Schneider Maranhão e família

SP

Alice Mancini Versa

Dirce Novais Santos

José Luiz Leite Bonfitto – Zelador

Rosália Bonani - Zeladora

Pedem Orações

Pelas intenções do Papa e de toda Santa Igreja.

Pela Santificação do clero e das famílias.

Pelos matrimônios.

Pelas vocações.

Pela pastoral carcerária e pela casa do Egresso de Joinville.

Pelo aumento da devoção e consagração a São José.

Por uma intenção particular.

FALECIDOS

Pelo descanso eterno dos falecidos da família Marconi da Silva.

Pelo descanso eterno de: Américo, José, Percilia, Maria Magdalena Herrera, Gilberto, Riquelme, David, Pablino, Augusto, Eufrásia, Plínio, Carlos, Daniel, Maria, Raul, Marcolino, Alcino, Emílio, Milton, Maurílio, Maria, Benedito, Evair, Maurício, Bernadete, Evelyn, Sinhá, Paulo, Epaminondas, Paulo, José, Maurício, Ivo, Jonas Abib, Joseph Ratzinger, Frei Jorge paz, Palmira Aracy, Lenita, Liozina, Landulfo, Luís, Lourdes, Jasmira, Vando chagas, Aldair.



A consagração pode ser feita na própria família

Em que consiste a consagração?

É um ato livre e muito simples, de caráter religioso, praticado no **santuário da própria família**. Trata-se de colocar sob a proteção de São José as crianças, os doentes e os idosos e idosas que precisam de coragem e conforto.

Para consagrar sua família à São José é fácil!

Escreva numa **folha comum** o **nome** da pessoa a ser consagrada ou que se consagra a São José, a **idade** e o **endereço** e envie para a nossa equipe de redação, no seguinte endereço:

Pia União - Revista A Santa Cruzada

Av. Benno Mentz, nº 1.560 - Vila Ipiranga - CEP: 91.370-020 - Porto Alegre/RS
Ou pelo e-mail: contatopiauniao@gmail.com

A redação da revista enviará por correio a **ficha de consagração** para os adultos e o **CARTÃO** da consagração para as crianças. As ofertas são livres! Certamente São José manifestará o seu poder **protegendo a criança de doenças e perigos; ao doente concederá saúde e ao velhinho ou velhinha, consolo e proteção**. O importante é confiar nele.

"Depois de Jesus e de Maria, amai São José".

São João Bosco

FAMÍLIA FOOOR GUANELLIAN

Obras Guanellianas no Brasil

Encarte nº 68 – I Trimestre de 2024 – Parte integrante da revista
“A Santa Cruzada”

Álvaro é Ordenado Sacerdote



No dia 17 de fevereiro de 2024, o Diácono Álvaro Luis Barrios Ramos foi ordenado sacerdote pela imposição de mãos e Oração Consecratória de Mons. Ismael Rueda Sierra, arcebispo de Bucaramanga. A celebração ocorreu às 10h na paróquia Santa Lucía em Florida Blanca, Colômbia.

O Padre Álvaro nasceu no município de Santa Cruz de Lorica, Córdoba, no corregimento de La Doctrina, na Colômbia, em 19 de janeiro, filho de Adelina Barrios Ramos. Na Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, recebeu os Sacramentos de Iniciação Cristã.

Ele cursou o ensino fundamental na Escola Nuestra Señora del Rosario, em La Doctrina, Córdoba. Realizou seus estudos secundários no Colegio San Lucas de Cartagena. Em 2006, estudou psicologia e trabalho social comunitário no Instituto INDES de Santa Cruz de Lorica.

Em 2013, teve contato com a Congregação dos Servos da Caridade. Nos anos 2014 e 2015, fez Aspirantado e Postulantado em Floridablanca,

Santander. Em 2016, fez o Noviciado em Luján, Argentina, e em 24 de outubro de 2017 emitiu seus Primeiros Votos como Servo da Caridade.

Realizou seus estudos de filosofia na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, (PUCRS). Em 2019, fez o Tirocínio (Ano de Pastoral) na Guatemala. De 2020 a 2023, estudou Teologia na Universidade Católica Argentina (UCA).

Em 2021, recebeu o Ministério do Lectorado no Seminário San Pío X, dos Servos da Caridade, pelas mãos do padre Provincial Ciro Atanasio. Em 2022, recebeu o Ministério do Acolitado, também pelas mãos do padre Provincial, na Paróquia San José Obrero de Villamadero, Buenos Aires, Argentina.

Em 26 de agosto de 2023, fez a Profissão Perpétua, na Paróquia del Tránsito de San José, também pelas mãos do padre Provincial Ciro Atanasio. Em 27 de agosto de 2023, recebeu a Ordenação Diaconal, pela imposição de mãos de Dom Ernesto Giobando, Bispo Auxiliar de Buenos Aires, Argentina, na Paróquia del Tránsito de San José.

Rezemos para que o Senhor envie sempre mais operários a sua messe!



Seguem as fotos! Escaneie ou clique para mais!





Primeira Profissão Religiosa



Às 19 horas do dia 25 de janeiro de 2024, na Paróquia La Piedad, em Assunção, Paraguai, foi celebrada a Primeira Profissão Religiosa dos votos de Castidade, Pobreza e Obediência dos jovens Cristian Perez e Eduardo Reyes. A Eucaristia foi presidida pelo Padre Ciro Atanásio,

Provincial, que também recebeu os votos durante a cerimônia.

A profissão religiosa dos votos ou conselhos evangélicos são o momento em que o jovem, depois de muita formação, oração e discernimento assume publicamente de viver pobre casto e obediente na Congregação dos Servos da Caridade.

O caminho formativo não para por aí, senão que continua rumo a profissão perpétua e a ordenação sacerdotal, no caso dos futuros sacerdotes. Por isso é importante que rezemos pelos Neo professores e pelas vocações, pois a oração é o principal na vida da Igreja e de seus membros. Rezemos pelas vocações.



Abaixo as fotos! Veja mais [aqui](#) ou no código



Irmãs celebram 25 anos de missão

“Este é o dia que o Senhor fez para nós; alegremo-nos e exultemos de alegria”!



A Alegria e a Gratidão a Deus e ao querido povo de Amontada enchem os corações das irmãs Guanellianas FSMP pelos 25 anos de presença, serviço pastoral e social na Paróquia Nossa Senhora da Conceição e comunidades do interior. Agradecemos aos párocos que

nos orientaram e auxiliaram nesta jornada como igreja.

A Celebração Eucarística ocorreu em 02/02/2024, às 19h, presidida pelo Bispo Dom Jorge Pierosan de São Paulo, concelebrada por vários sacerdotes da Diocese, pelo pároco padre Marques e seu vigário padre Antônio, com a participação dos padres Servos da Caridade, Pe. Adelmo de Santa Terezinha de Itaipu e Renan de São Paulo.

Na celebração festiva, além do louvor e gratidão a Deus pelos 25 anos de missão no município, houve a Primeira Profissão Religiosa de duas jovens, a Renovação dos votos de 10 junioristas da Congregação e o Jubileu de duas religiosas. Agradecemos ao Senhor pelas muitas vocações desta cidade, e que continue enviando operários a sua messe.



Renovações



Votos Perpétuos Irmã Antonia Rocha Batista.



Primeira Profissão Religiosa.

Irmãs Janicleide Soares Pereira e Tháís Sousa Corpe



Jubileu 50 anos de doação ao Senhor



Irmã Lurdes Bongiorno e Irmã Maria Eni Massani, Superiora provincial.

Parabéns Irmãs! Deus as abençoe sempre! Nosso carinho e nossa gratidão! "Por Tudo, daí Graças ao Senhor".

Visita das relíquias de Santa Teresinha do Menino Jesus



As Relíquias de Santa Teresinha do Menino Jesus foram recebidas com grande devoção na Paróquia Santa Terezinha, na Arquidiocese de Brasília. A paróquia, atendida pelos padres Servos da Caridade desde 1976, testemunhou uma expressiva participação dos fiéis na Celebração Eucarística presidida pelo Cardeal Dom Paulo Cezar e concelebrada por Dom Fernando Guimarães, Bispo Emérito do Ordinariado Militar do Brasil, Vigário Judicial e Presidente do Tribunal Eclesiástico de Brasília, pelo padre Renato Schneider, pároco da Paróquia Santa Teresinha, pelo vigário Pe. Hélio da Costa

Ferreira, Frei Felipe Rocha (Carmelita responsável pelo relicário na peregrinação aqui em Brasília) Diácono Luciano, religiosos e religiosas e todo povo de Deus, que vieram prestigiar esse momento tão especial.

Santa Teresinha, ingressou no Carmelo de Lisieux aos 15 anos, dedicando sua vida à oração e ao serviço a Deus e ao próximo. Buscava a santidade através da simplicidade e confiança total em Deus, como revelado em sua autobiografia "História de uma Alma". Seu profundo amor pelo "Pequeno Caminho", que consiste em fazer pequenos atos de amor a Deus no cotidiano.

Mesmo com uma vida curta, seu testemunho perdura, sendo reconhecida como Doutora da Igreja em 1997. Seu legado inspira muitos a trilhar a "pequena via" de confiança e abandono amoroso a Deus, encontrando a santidade nas pequenas coisas da vida.

Oração do Papa Francisco diante das relíquias

Estão aqui diante de nós as relíquias de Santa Teresa do Menino Jesus, padroeira universal das missões. É belo que isso aconteça enquanto estamos refletindo sobre a paixão pela evangelização, sobre o zelo apostólico. Hoje, portanto, deixemo-nos ajudar pelo testemunho de Santa Teresinha. Peçamos à nossa Santa a graça de amar Jesus como ela o amou, de oferecer-lhe as nossas provações e dores, como ela o fez, para que seja conhecido e amado por todos. Amém.

Obrigado, gratidão a todos que participaram deste momento de graças e bênçãos para todo o povo de Deus. Santa Teresinha, rogai a Deus por nós.

Por: Pe. Renato Schneider - Pároco





Informações sobre a

Pia União

a São José para os moribundos



VANTAGENS ESPIRITUAIS

Os inscritos podem ganhar Indulgência Plenária:

- no dia da inscrição ou dentro de uma semana, confessando e comungando, com orações pelas intenções do S. Pontífice;
 - na Festa de São José (19 de março);
 - na Festa de São José Operário (1º de maio);
 - na Festa da Sagrada Família (domingo após o Natal);
 - na Festa de São Luís Guanella (24 de outubro);
 - na Festa de São Pio X (21 de agosto);
- (Dec. Da S. Penit. Apostólica 29/09/1968).

Participam os inscritos das vantagens espirituais concedidas às Congregações e Ordens Religiosas que aderem à Santa Cruzada, dos benefícios das Santas Missas rezadas diariamente no templo da Primária em Roma: destes gozam também as pessoas falecidas, inscritas na Pia União.

RECOMENDA-SE que os fiéis associados REZEM para os moribundos;

LEMBREM em suas Comunhões e obras piedosas. ALIMENTEM uma devoção confiante e filial para com São José, destacando as quartas-feiras de cada mês em particular, bem como o mês de março, consagrado à devoção do Glorioso Santo.

SUSTENTEM com um pequeno óbulo a Missa Perpétua para os Moribundos.

PROCURE TORNAR-SE zelador ou zeladora desta Santa Cruzada, o que é de agrado a Deus e de aproveitamento para as almas.

REFLITA: a cada pulsação de seu coração, uma alma é chamada à eternidade.

Calcula-se que milhões de pessoas morrem diariamente no mundo inteiro. E quantas delas repentinamente: mortes violentas, por acidentes aéreos e de trânsito; por guerras, terremotos e pestilências, pela fome ou por enfarte. E quantos não estão preparados. Você também um dia deixará este mundo. Pense, no entanto, que centenas de milhares de fiéis, de Sacerdotes e Bispos, chefiados pelo S. Padre rezarão para que você também consiga, como São José, uma boa morte.

E o Santo Padre Pio X assim se expressava ao aprovar a Santa Cruzada, em 12 de fevereiro de 1914... “Sendo Nosso desejo fazer conhecer o quanto apreciamos a louvadíssima Instituição, queremos que Nosso Nome seja inscrito por primeiro entre todos os sócios da mesma, exortando todos os nossos amados irmãos no Sacerdócio a não esquecerem diariamente no Divino Sacrifício os agonizantes.

Igualmente aconselhamos a todos os fiéis, e em modo particular os Religiosos de ambos os sexos, a se acostumarem a dirigir especiais orações a Deus e a São José em favor dos moribundos: pois, se é santo e salutar o pensamento de rezar para os falecidos, que já alcançaram o porto da salvação, não é menos digno de recomendação o cuidado de suplicar o auxílio do Céu sobre os que se encontram no derradeiro instante do qual depende a eternidade”.



Informações sobre a

Pia União

a São José
para os moribundos



A PIA UNIÃO DE ORAÇÕES A SÃO JOSÉ PARA OS MORIBUNDOS (denominação original PIA UNIONE DEL TRANSITO DI SAN GIUSEPPE), foi fundada por São Luís Guanella, com a aprovação e o auxílio do Sumo Pontífice S. Pio X, tendo dupla finalidade:

1. Divulgar, promover e expandir no mundo a devoção a São José, Padroeiro universal da igreja e particularmente da boa morte;
2. Reunir, em número maior possível, Sacerdotes e fiéis numa CRUZADA UNIVERSAL DE ORAÇÕES E BOAS OBRAS EM FAVOR DOS AGONIZANTES DE TODOS OS MOMENTOS, dispendo-os assim para uma morte santa.

A SEDE PRIMÁRIA da Pia União encontra-se junto ao templo de São José, em Roma, sob a orientação dos Padres Servos da Caridade.

A Pia União conta com milhões de inscritos no mundo todo.

A oração, a ser realizada mais vezes durante o dia, é a seguinte:
Ó São José, Pai adotivo de Jesus Cristo e verdadeiro Esposo da Virgem Maria, rogai por nós e pelos agonizantes deste dia (ou desta noite).

CONDIÇÕES:

- Enviar o próprio nome à Sede Nacional no Brasil, que está canonicamente filiada à Primária de Roma;
- Rezar a referida oração;
- Contribuir, possivelmente, com uma oferta no ato da inscrição.

A SANTA ACRUZADA

Em honra de São José
Órgão de Informação Religiosa e Cultural
Obra Don Guanella

PALAVRA DO SECRETÁRIO NACIONAL

Estimados irmãos(as), contribuintes, zeladores (as), assinantes e leitores,

Damos as boas-vindas ao Ir. Vinicius Mariano do Amaral, que estará conosco responsável pela coluna de espiritualidade Mariana. Ele trabalha em Orán, na Argentina, onde temos um centro destinado a pessoas portadoras de necessidades especiais. Nesse sentido, expressamos também nossa gratidão ao Pe. Tiago Santos, que esteve conosco à frente desta coluna tão significativa para a revista e, conseqüentemente, para todos nós.

Aproveitemos este mês de São José para intensificar nossas orações pelos agonizantes e moribundos, lembrando que se trata de uma obra de misericórdia que nos aproxima do Senhor. Oremos também por todas as famílias, para que sejam igreja doméstica, seguindo os ensinamentos de Jesus.

Além disso, convidamos cordialmente todos os leitores a acessarem nosso site guanellianos.com, onde compartilharemos constantemente conteúdos e notícias relevantes. Não deixem de conferir as atualizações e participar ativamente de nossa comunidade virtual. Se preferir aponte a câmera de seu celular para o código ao lado. Deus abençoe a todos.

Pe. Rudinei Orlandi - SdC



guanellianos.com

Cupom para Assinatura ou Renovação

Revista

A Santa Cruzada

Assinatura anual: R\$ 65,00



Inscriva-se

Sim, desejo receber a **Revista A Santa Cruzada** (4 edições anuais)

Nome: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Bairro: _____ Cx. Postal: _____

Cidade: _____ CEP: _____ Estado: _____

Telefone: _____ Celular: _____

E-mail: _____

*Cheque nominal em nome de Associação Servos da Caridade - Caixa Econômica Federal

Agência: 0452 - Conta Nº 00000829-2 Variação: 003 (**MANDE-NOS CÓPIA DO SEU COMPROVANTE DE DEPÓSITO**)

*Em dinheiro, via correio, juntamente com este cupom devidamente preenchido!

Ou escaneado pelo **E-mail**: contatopiauniao@gmail.com